

O Desafio da alfabetização global



**UM PERFIL DA ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS
E ADULTOS NA METADE DA DÉCADA DAS
NAÇÕES UNIDAS PARA A ALFABETIZAÇÃO
2003- 2012**

Alfabetização e os Direitos Humanos



- “ A educação é tanto um direito humano em si mesmo quanto um meio indispensável de realizar outros direitos humanos.” Comitê da ONU para direitos Económicos Sociais e Culturais 1999”pág.27
- “A Alfabetização é um direito humano e está subentendida no direito à educação reconhecido pela Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948.” pág.28

Alfabetização e os Direitos Humanos



- “ Empoderamento tem a ver com a autonomia de ação – a capacidade de iniciar e controlar mudanças, em vez de apenas suportá-las. O uso ativo da alfabetização é uma condição essencial de empoderamento socioeconômico.” pág.28

Alfabetização e os Direitos Humanos



- Os principais objetivos das aulas de alfabetização são:
 - proporcionar um ambiente onde os alunos possam ser informados sobre os seus direitos(principalmente as mulheres)
 - desenvolver a sua habilidade de reivindicar, defender e promover os seus direitos.

Alfabetização e os Direitos Humanos



- Os objetivos da educação global exigem a criação de estratégias para alcançar todos os cidadãos de todas as idades incluindo:
 - - grupos marginalizados
 - - meninas e mulheres
 - - população indígenas
 - - populações rurais isoladas
 - - crianças de rua
 - - migrantes
 - - populações nômadas
 - - pessoas com necessidades especiais
 - - minorias linguísticas e culturais

Inclusão e equidade: a alfabetização é realmente para todos?



- “ A alfabetização é a chave para a inclusão, o empoderamento e a melhoria da qualidade de vida. Quando as pessoas não têm acesso à alfabetização, a sua exclusão aumenta e as desigualdades sociais se reproduzem.” pág 29

Inclusão e equidade: a alfabetização é realmente para todos?

- O acesso à educação processa por:
 - o meio da educação formal
 - o meio de programas não formais
 - a aprendizagem informal.

Inclusão e equidade: a alfabetização é realmente para todos?

- Muitos jovens e adultos podem se alfabetizar pela aprendizagem formal na escola, pela não formal, fora do sistema de educação formal e por meios informais.
- “ A aprendizagem informal usando a alfabetização é na prática, a melhor forma de as pessoas melhorarem as suas habilidades.”pág. 35

Inclusão e equidade: a alfabetização é realmente para todos?

- A alfabetização familiar
 - “ A alfabetização da família permite também que os pais tenham muito mais contato com a experiência de seus filhos na escola e fortalece o vínculo entre a escola e a comunidade.”pág.34

Alfabetização e gênero



- O Programa Mãe- para- Mãe” permite uma familiarização com os aspectos essenciais dos processos de desenvolvimento na primeira infância e posteriormente esse treinamento, é transmitido para outras mães.

Alfabetização e redução da pobreza



- “A alfabetização é uma característica universal que está ligada à redução da pobreza, ao crescimento econômico e à criação de riqueza.” pág. 39

Alfabetização e redução da pobreza



- Os países elaboraram para a educação o marco conceitual dos Documentos de Estratégia de Redução da Pobreza (PRSP) em que consiste em duas teorias:
 - o capital humano
 - a abordagem integrada no desenvolvimento.



Estas teorias apoiam-se em premissas diferentes sobre a educação.

Declarações extraídas dos Documentos de Estratégia de Redução da Pobreza

- “ O analfabetismo é considerado uma barreira que impede que os pobres melhorem as suas vidas.” Camboja, p. 40
- “ O analfabetismo é considerado uma das causas determinantes da pobreza: melhorar a alfabetização é uma das prioridades do segundo pilar estratégico da Estratégia de Redução da Pobreza”. Benin, p.40

Alfabetização em áreas afetadas por conflitos



- Os países mais pobres têm as taxas mais baixas de alfabetização:
 - violência
 - instabilidade



Implica perderem a oportunidade de desenvolverem as habilidades da leitura e da escrita

Alfabetização em áreas afetadas por conflitos



Os conflitos e as suas consequências afetam a educação

- Destrói escolas
- professores são mortos ou fogem
- professores subqualificados não pagos

Ou seja, não existem oportunidades de educação, mesmo a não formal é limitada

“ A alfabetização é essencial para a proteção, saúde e o bem – estar durante e após o conflito, bem como a reintegração e o desenvolvimento social e econômico.” pág. 41

Alfabetização em áreas afetadas por conflitos



- Programas de alfabetização que incluem:
- Habilidades de vida e subsistência
- Empoderamento
- Iniciativas de construção de paz

As finalidades destes programas são:

melhorar a segurança humana, promover a reconciliação e impedir conflitos futuros.

Elaboração de políticas de alfabetização



- As políticas devem incluir projeções robustas que envolvam recursos humanos e financeiros
- As estratégias devem ter em conta as instituições-governamentais e não governamentais que oferecem alfabetização, e como a educação formal e não formal é articulada;
- As parcerias em nível nacional e comunitário desempenham um papel crucial na integração dos diferentes grupos da população;
- As parcerias com departamentos e unidades de governo incluirão agências internacionais e associações comunitárias.

Estratégias realistas abordarão os aspectos essenciais da alfabetização:



- Elaboração de currículo
- Treinamento dos facilitadores
- Promoção do ambiente que incentive o uso da leitura e da escrita
- Avaliação de como as comunidades locais podem administrar e sustentar esforços de alfabetização relevantes.

Colocando a política em prática



- A alfabetização não é só responsabilidade do Ministério da Educação, requer também a colaboração entre instituições, tais como:
- Ministério de Assuntos Sociais
- Ministério do Trabalho
- Ministério para Assuntos Relativos às Mulheres
- Ministério da Agricultura...entre outros
- A sociedade civil, o setor privado e os parceiros bilaterais/multilaterais exercem um papel fundamental na implementação da alfabetização e na elaboração da política.

Colocando a política em prática



A articulação e coordenação entre todos os ministérios é essencial e “ o melhor cenário é aquele onde há apoio mútuo.” (faire faire)
pág.49

É uma abordagem da expressão « fazer com que alguém faça algo»

Promovendo a alfabetização de qualidade



As oportunidades de alfabetização para jovens e adultos precisam dedicar a mesma atenção à qualidade atribuída a outros aspectos da educação:

Educação básica de alta qualidade é um direito de todos aqueles que dela precisam – adultos, jovens e crianças.

Surgiram 3 componentes fundamentais para a melhoria da qualidade das iniciativas de alfabetização



- **Políticas Fortes** – baseadas em evidência sólida do que funciona e do que não funciona. O importante é assegurar que o aprendizado tire partido da experiência que está a ter;
- **Evidência** – a partir de pesquisas bem fundamentadas;
- **Capacitação** de recursos humanos.

Políticas claras de alfabetização irão:



- Basear-se em dados confiáveis sobre os níveis de alfabetização e as necessidades das populações;
- Basear-se em evidência sólida sobre aquilo que funciona;
- Estabelecer arcabouços institucionais fortes;
- Promover ampla parceria e coordenação;

Políticas claras de alfabetização irão:



- Estabelecer padrões de qualidade;
- Respeitar diversos contextos;
- Estabelecer relações com os outros aspectos de desenvolvimento;
- Estabelecer alfabetização no contexto de aprendizado ao longo da vida;
- Promover um ambiente de alfabetização rico e dinâmico;
- Fazer planejamento de monitoramento e avaliação.

Áreas de alfabetização de jovens e adultos que poderão beneficiar de uma pesquisa mais extensa



- **Fatores Nacionais** – otimização de políticas, estratégias de implementação, orçamentos e coordenação; respostas para a diversidade linguística e os diferentes ambientes de alfabetização, incluindo alfabetização digital e Tic`s.
- **Fatores de Nível Programático** – para compreender o que contribui para a qualidade – conteúdos, abordagens pedagógicas, dinâmicas de grupo, materiais...

Áreas de alfabetização de jovens e adultos que poderão beneficiar de uma pesquisa mais extensa



- **Finalidades da Aprendizagem** – para maximizar a relevância, a utilidade e o impacto dos programas de alfabetização.
- **Análise de Custos e Benefícios** – para informar as necessidades de investimento e recursos, melhorar a qualidade do programa e demonstrar o impacto.

Áreas de alfabetização de jovens e adultos que poderão beneficiar de uma pesquisa mais extensa



- **Análise dos Custos do Analfabetismo para a Sociedade e a Economia** – sinergia entre a educação das crianças e a alfabetização de adultos, para compreender os benefícios intergeracionais e a aquisição da leitura.

Desenvolvimento de capacidades:



- É essencial para a alfabetização de qualidade pois muitos programas funcionam devido à motivação e entusiasmo das pessoas envolvidas.
- **Um bom programa de alfabetização deve ser:**
 - ❖ Acessível
 - ❖ Relevante
 - ❖ Útil
 - ❖ Conduzir a resultados de aprendizagem que os participantes podem aplicar diariamente.

Qual o método de alfabetização?



- Nenhum método pode ser considerado o mais apropriado a ser adaptado, todos têm os seus méritos e desafios.
- Nenhum método de alfabetização é adequado a todos os contextos, existem outros fatores que têm também grande impacto no sucesso dos programas de alfabetização.

É necessário ter em conta:



- Características dos adultos;
- Níveis de participação dos adultos;
- Treinamento dos facilitadores/formadores;
- Níveis de financiamento;
- Língua(s) da alfabetização;
- Duração da educação;
- Mobilização da comunidade.

A questão da língua



- O primeiro passo é a alfabetização na língua do aluno;
- Depois o ensino da língua adicional que os participantes do programa querem aprender.

Existem três áreas que beneficiariam de uma abordagem mais sistemática:



- Capacidade institucional;
- Capacidade dentro do programa;
- Capacidade para a pesquisa e a avaliação.



Capacidade institucional:

- O trabalho na alfabetização depende, em parte, da visão, dos recursos e da capacidade das instituições.

Capacidade dentro dos programas:

- O desenvolvimento das capacidades dentro do programa inclui:

Gerente – para planejar o programa dentro de um município ou estado, mobilizar recursos e manter-se a par dos dados da pesquisa;



- **Supervisores** – apoiar e incentivar os alunos, falar sobre a implementação do programa e promover a apropriação por parte da comunidade (coordenação com outras iniciativas de desenvolvimento);
- **Facilitadores/Formadores** – atores chave para a alfabetização eficaz, facilitadores bem treinados muito importantes para o sucesso de qualquer programa;



- **Escritores** – produzem os materiais, ensinam habilidades e técnicas úteis e ensinam a documentar a vida, a cultura e a história local;
- **Editores e distribuidores de materiais** – ensino do uso de novas tecnologias.

Capacidades para pesquisa e avaliação:



- Variam consideravelmente entre países e regiões;
- É preciso melhorar a capacidade de pesquisa para investigar todos os aspetos da alfabetização de adultos.
- Requer colaboração entre alfabetizadores, universidades e outras instituições de pesquisa especializadas, tais como agências de estatística do governo.



- A alfabetização não pode sustentar o desenvolvimento quando é permitido que ela própria perca o vigor e morra pela falta de materiais.

Koichiro Matsuura
Diretor-Geral
UNESCO

- Às vezes não há disponibilidade de materiais apropriados para os alunos ou os livros são muito caros.
- Em línguas sem uma longa tradução escrita podem não existir materiais de leitura.

Avaliando os níveis de alfabetização



- O desenvolvimento de políticas de alfabetização relevantes requer um conhecimento profundo sobre o nível de alfabetização como um todo e dos diversos grupos que a compõem.
- Em muitos países, os níveis de alfabetização são avaliados por meio de dados censitários, ou através do número de anos de escolaridade, tais métodos conduzem, por vezes, a estatísticas duvidosas quanto aos níveis de alfabetização da população.



- Daí continuar a existir uma mudança em relação à avaliação direta: com a utilização de pesquisas domiciliárias por amostragem, de forma a mostrar o grau de alfabetização das pessoas;
- As iniciativas atuais de avaliação dos níveis de alfabetização oferecem possibilidades interessantes para tornar os programas de alfabetização mais eficientes;
- Certifica-se que os métodos de avaliação sejam viáveis, apropriados ao contexto e produzam dados confiáveis.

Monitoramento e Avaliação



- **Ocorre em três níveis principais:**
 - ✓ **Nível Global** – mostra o progresso dos objetivos internacionais.
 - ✓ **Nível Nacional e Subnacional** – permite aos formandos de políticas e gerentes, tomar decisões informadas e medir o progresso dos objetivos da política;
 - ✓ **Nível de Programa** – a alfabetização deve permitir às pessoas fazerem coisas que não eram capazes de realizar antes de serem alfabetizadas e os programas devem ter objetivos e resultados claros.

Avaliando programas de alfabetização



As avaliações de programas de alfabetização devem abordar vários aspectos:

- ✓ Avaliação formativa durante o programa determinante de qualidade – quais são os fatores que fazem um programa ser de boa qualidade;
- ✓ Avaliação de recursos imediatos – resultados de aprendizagem;



- ✓ Avaliação de longo prazo e estudos de impacto – uso das habilidades de leitura e escrita, para saber até que ponto os alunos usaram as competências adquiridas,
- Impacto dos programas – analisar o impacto qualitativo e quantitativo que a alfabetização teve na vida e no trabalho dos beneficiários, em suas famílias e comunidades.

Financiamento da alfabetização



- A dimensão do financiamento para a alfabetização de adultos é atualmente insuficiente para o tamanho e a natureza da tarefa.
- As fontes de financiamento para programas de alfabetização de adultos incluem jovens nacionais, doadores de organizações de assistência, setor privado, fundações, organizações da sociedade civil, organizações religiosas.

Parcerias para a alfabetização



- os governos têm a responsabilidade de assegurar o acesso de todos à alfabetização;
- A sociedade civil tem sido um parceiro crucial na alfabetização de jovens e adultos elaborando programas flexíveis para grupos específicos;
- O setor privado tem desenvolvido programas de alfabetização e treinamento no local de trabalho.

Parceiros da alfabetização: reais e potenciais



- Ministérios relevantes
- Parlamentos
- Organizações não governamentais
- Famílias
- Municípios e jovens locais
- Agências nacionais e internacionais de desenvolvimento
- Setor privado
- Fundações
- Organizações religiosas e organizações de jovens
- Sindicatos
- Escolas ,Universidades
- Clubes

E assim...



- É inaceitável que quase um em cada cinco adultos não saiba ler nem escrever;
- Com o crescimento populacional, a estimativa é que, até 2015 o número absoluto de adultos não alfabetizados (com + de 15 anos) cairá de 774 para 706 milhões, progresso que é demasiado lento para a consecução dos objetivos da EPT ;

No nível global, são necessárias, três ações fundamentais com novas ideias e inovadoras para a alfabetização:



- 1- mobilizar um compromisso maior com a alfabetização: é preciso evidências mais fortes sobre os benefícios da alfabetização e os custos do analfabetismo;
- 2- reforçar a efetividade da provisão de programas de alfabetização: aumento da oferta e da qualidade;
- 3- explorar novos recursos para a alfabetização: financiamento adicional para a alfabetização e aumento dos recursos para a educação para todos.